



A cooperativa Unimed Cascavel sempre prezou e preza por uma gestão pautada na ética, na integridade e na transparência, e é com esse objetivo que está implantando o Programa de Compliance, com apoio do Sistema Ocepar, por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR). Para seus dirigentes, a transparência e a clareza são elementos fundamentais para o bom desenvolvimento das atividades e sustentabilidade da operadora.

Com a implantação do Programa de Compliance os manuais e códigos serão reformulados para a atualização e para também atender as exigências da Lei nº 12.846/2013 – Lei anticorrupção, Decreto 8420/2015 e RN 443/2019, a qual prevê a redução dos fatores de capitais as operadoras que comprovarem a adoção de práticas mínimas de Governança e Compliance, com ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de determinação da margem de solvência.

Durante dois dias, diretores, conselheiros e colaboradores, participaram do treinamento da etapa de nivelamento em Compliance, com foco no conhecimento de dois temas principais: o de Governança Corporativa, com a apresentação do doutor em Administração, Eduardo Damião e o de Compliance, ministrado pela doutora em direito, Márcia Carla Ribeiro.

A governança é um modelo de gestão que todas as organizações deveriam utilizar para garantir a sua existência no mercado. “A governança tem um papel primordial de garantir que a cooperativa possa ser sustentável, ganhar perenidade. É um sistema formado por diversos mecanismos com a função de fazer com que a organização possa funcionar bem, cumprir o seu papel na sociedade, gerar valor com sustentabilidade”, explica o doutor em Administração, Eduardo Simão.

De acordo com Eduardo Simão, os sistemas de controles internos garantem que os resultados sejam alcançados, possibilitando que a gestão possa interferir para que o resultado realmente aconteça, enquanto é possível redirecionar, caso necessário. A gestão de riscos é um aspecto fundamental é um alinhamento entre a gestão, que são os administradores e os responsáveis pela governança. Já os diretores e os conselheiros, são os que representam os cooperados. É uma maneira de garantir que os riscos não impeçam os resultados finais da cooperativa.

A Governança Corporativa é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas e monitoras, duas bases fundamentais norteiam as relações entre os principais (cooperados) e os agentes (administradores). A governança corporativa visa assegurar que os interesses dos administradores estejam alinhados aos interesses dos cooperados, assegurando que os processos e as estratégias sejam corretamente seguidos e promovendo uma cultura de prestação de contas na organização.

A prática do Compliance visa monitorar e assegurar que todos os stakeholders da cooperativa cumpram com as boas práticas de conduta e ética, seguindo assim as orientações do Código de Conduta, das Políticas e procedimentos internos preestabelecidos, bem como as legislações vigentes. Os principais benefícios em adotar o Compliance são: mitigar riscos operacionais, financeiros e jurídicos, fortalecer da imagem da marca, aumentar a retenção e atração de talentos, vantagens competitivas e ganhos na produtividade, além disso, é nosso dever estar em conformidade com atos, normas e leis.

De acordo com a doutora em direito, Márcia Carla Pereira Ribeiro, “o Compliance contribui para o próprio ambiente empresarial, na busca pela ética, colabora na busca por melhores resultados para todos, através do desenvolvimento individual. Essas atitudes fortalecem o processo. Se quisermos um ambiente melhor, com melhores práticas de Compliance todos devem estar inseridos. Todos devem ter a noção dos riscos que sofrem quanto a si mesmo, e dos riscos que trazem para a cooperativa. Além de observar qual é o tipo de conduta que fará com que todos tenham resultados e ambientes melhores”.

O objetivo do Programa de Compliance é atuar de acordo com os valores éticos, legislações e normas vigentes, algo que vai nos levar ao aperfeiçoamento e ao aprimoramento do modelo de gestão corporativa. Para o coordenador da Controladoria da Unimed Cascavel, Claudionei Cezario, o Compliance é o primeiro passo para que a cooperativa seja reconhecida como uma empresa que cumpre seu papel na sociedade com segurança, ética e sustentabilidade, um programa escrito trará a visão que empresa cumpre as normas e legislações vigentes. “Parte importante do programa será a implantação da Gestão de Riscos e dos Controles Internos mais estruturados para garantir os requisitos da governança corporativa trazida pela RN-443, que fará que a cooperativa tenha impacto direto nas garantias da Margem de Solvência exigida para operadoras de plano de assistência à saúde”, explica Claudionei Cezario.

Para o diretor-presidente da cooperativa, Danilo Galletto, implantar um Programa de Compliance é um caminho sem volta. “A Unimed Cascavel sempre procura melhorar, evoluir e inovar. Mantermo-nos no mercado, como uma cooperativa séria é o nosso DNA. Estamos sempre em busca da melhoria contínua. Somos uma cooperativa segura, que cumpre as normas, evita desperdício e é contra qualquer prática de corrupção. O compliance é necessário para qualquer organização que está no mercado, ter boas práticas pautadas na ética, na honestidade e na transparência. É o que buscamos desde a fundação da Unimed Cascavel realizar uma gestão baseada na transparência”, finaliza Danilo Galletto.

Fonte: Unimed Cascavel/EASYCOOP, em 02.09.2019